

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 28 DE MARÇO DE 2010 ÀS 18:00 HORAS.

SÉRIE: UMA NOVA MANEIRA DE VER A VIDA

TEMA: O QUE NOSSAS EXPERIÊNCIAS TEM A NOS ENSINAR?

TEXTO: ROMANOS 8:28

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (RA)

“Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano” (NTLH)

“Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito” (NVI)

INTRODUÇÃO

O que as nossas experiências nos ensinam sobre a vontade de Deus?
Elementos para analisar nossa história:

- A. Nossa família
- B. Nossas decisões profissionais
- C. Nossas escolhas emocionais
- D. Nossos relacionamentos
- E. Nossas oportunidades
- F. O que fizeram conosco
- G. Nossos pecados
- H. Nossas escolhas erradas
- I. Nossos talentos
- J. Nossos dons
- K. Nossa vida com Deus

1. UM OLHAR CRÍTICO SOBRE NOSSA HISTÓRIA

“Sabemos”

A palavra grega aqui utilizada é εἶδω (eido) ou οἶδα (oída) cujo significados são: “ver, perceber com os olhos, perceber por algum dos sentidos, perceber, notar, discernir, descobrir, prestar atenção, observar, determinar o que deve ser feito a respeito de, adquirir conhecimento de, entender, perceber.”

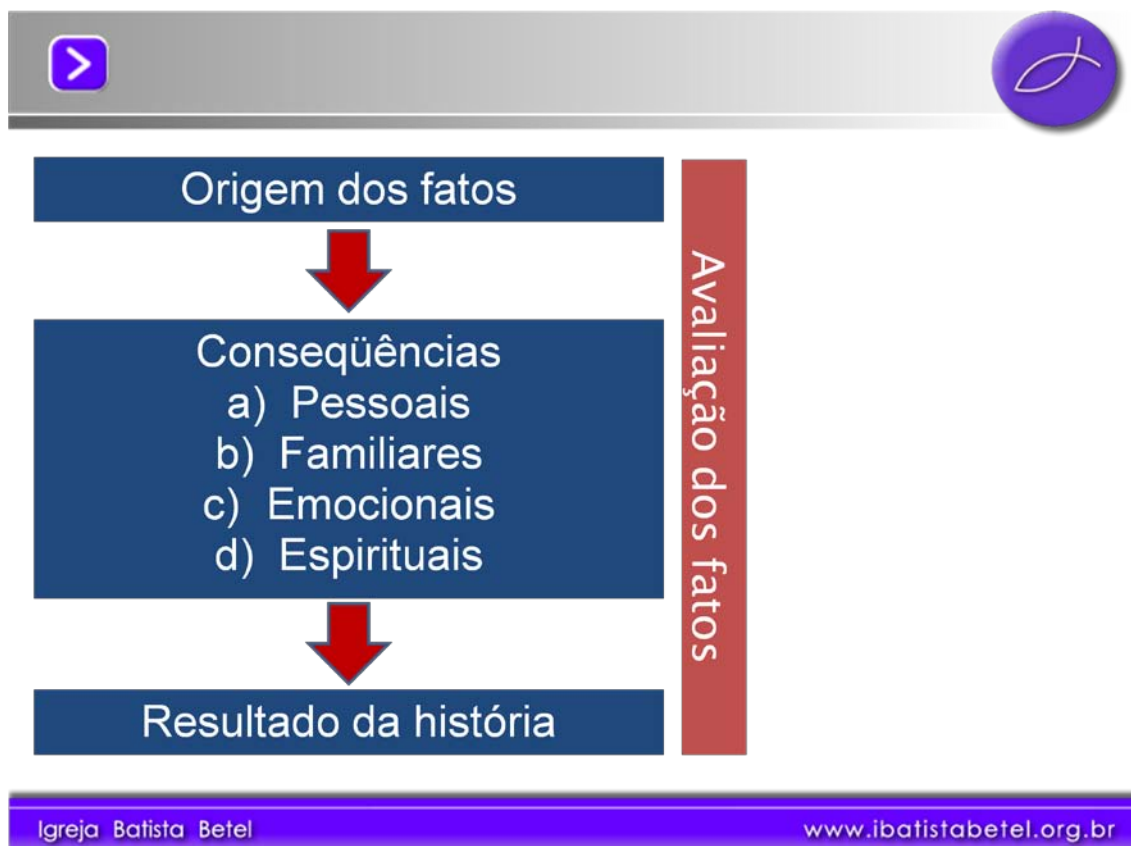
Para entender como Deus age na nossa história precisamos mais do que emoção. É preciso avaliar de maneira racional. Douglas J. Moo em seu comentário a Romanos declarou sobre isso que:

“a avaliação racional da história mostra mais do que os sentimentos vividos diante de uma situação. Essa avaliação revela o caráter intencional de Deus em preparar o nosso caráter e nos despertar para uma vida de fé.”

2. UMA COMPREENSÃO GLOBAL DA NOSSA HISTÓRIA

“Todas as coisas”

É uma visão global. Não há apenas uma área a ser analisada mas todas. Não existe uma separação entre santo e profano mas sim do homem integral.



3. CONFIANÇA NA INTERVENÇÃO DIVINA NA NOSSA HISTÓRIA

“Deus age em todas as coisas” – “Todas as coisas cooperam”

Pieter J. Den Admirant escreveu que: “Pablo dice que a los que aman a Dios, todas la cosas les ayudan a bien. Pero con este pensamiento añade también algo: el sufrimiento (cualquiera que sea) sirve a un propósito. Aunque es tan difícil, Dios puede utilizarlo por lo menos para acercarnos más a Él. Dios puede usar todas la cosas, las buenas y las difíciles, en su plan. Por lo tanto podemos siempre pedirle que nos muestre lo positivo en medio de lo negativo.”

4. O PROPÓSITO DIVINO PARA NOSSA HISTÓRIA

“para o bem” - “daqueles que amam a Deus”

Certa vez um aluno me fez duas perguntas diretas: - “Deus tem algum interesse na minha história pessoal de vida? Na prática ele faz alguma coisa por mim?”

É preciso distinguir entre as três interpretações básicas do relacionamento de Deus com o mundo para estabelecer nossa fé em um Deus que tem propósitos.

1. Interpretação Panteísta
2. Interpretação Deísta
3. Interpretação Teísta

Nós Cristãos somos por natureza teístas. Sendo assim nós cremos em um Deus que intervém na história. E Ele não intervém apenas para ‘movimentar a história’ mas sim para cumprir os propósitos Dele. Nosso Deus não é intervencionista sem propósito, mas sim um intervencionista proposital, Ele age de modo para que seus propósitos aconteçam em nós.

Deus é intervencionista proposital . Intervenção proposital é o pensamento que inclui Deus na história para realizar os seus propósitos e não apenas satisfazer a nossa vontade. A Palavra de Deus diz que Ele tem planos. Será que estamos conscientes de que Ele faz a vontade Dele para atender a planos muito maiores do que os nossos? Veja Jó 42:2 – “Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.”

Alguns templos nos lembram da bondade de nosso Deus que deseja o nosso bem:

- Marcos 10:18; Lucas 18:19 – “Só Deus é bom, e mais ninguém.”
- Romanos 11:22a – “Vejam como Deus é bom...”
- Salmos 34:8 – “Procure descobrir, por você mesmo, como o SENHOR Deus é bom..”
- Salmos 73:1 – “Na verdade, Deus é bom para o povo de Israel, ele é bom para aqueles que têm um coração puro.”
- Salmos 145:8 – “O SENHOR Deus é bom e cheio de compaixão; ele demora a ficar irado e tem sempre muito amor.”
- Naum 1:7 – “O SENHOR Deus é bom. Em tempos difíceis, ele salva o seu povo e cuida dos que procuram a sua proteção.”

5. UMA HISTÓRIA COM PROPÓSITOS

“daqueles que são chamados segundo o seu propósito” – “Daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano/propósito”

A tradução da palavra ‘plano ou projeto’ vem do grego προθεσις (prothesis) e significa não apenas propósito mas também “pão sagrado.” Travam-se dos doze pães de trigo, correspondentes ao número das tribos de Israel. Eram oferecidos a Deus cada sábado e separados em duas fileiras, deixados por sete dias sobre uma mesa colocada no santuário ou na parte frontal do tabernáculo, e mais tarde no templo.

Esse costume tinha como objetivo mostrar ao povo que eles ‘eram’ o povo de Deus. Os pães ficavam expostos para um exercício mental. Paulo era judeu e tinha essa figura em sua mente. O que ele quis falar sobre a história e intervenção divina: creio que a idéia seria ‘manter viva a consciência de que Deus tem planos para nós.’ Não estamos largados, jogados no mundo.